

além do engenho de Carapiranga, sua maior possuída na Ribeira de Iguape,
proprietário de culturas e de "moinhos de arroz, nas proximidades da vila,
estabeceu a sua grande casa comercial de fazendas e artigos de importação.
Possuía os seus barcos a vela, que uniam repletos dos seus produtos
ao Rio de Janeiro de onde os retomava com os objetos de exportação re-
tropolitanos. Era um dos grandes comerciantes de Iguape; e também
grande proprietário com o seu sobrado no Largo de Matriz, residen-
cia de família e varias "moradas de casas" no digno pitoresco
do linguagém de entã.

Bento Pupo não se olvidou dos interesses coltivos: servio
a muitas reunioes, e servio-as bem e dedicadamente como
oppon as atas de Camara da sua terra, discutindo e interessan-
do-se pelos mais importantes problemas locais. Vem-lo muitas vezes
entre os primeiros e conspicuos signatarios destas atas, em como mor-
dos antigos e respeitdos do lugar, sendo ainda pela experiencia, conhe-
cimento e dedicacao ao bem publico.

que é seu mi?
Favore

Foi Bento Pupo, "Sargento-mór graduado e coman-
dante militar de Iguape; este mister de honre com a proverbial
desprezabilidade. Atende aos interesses do lugar e cuido do bem estar de
sua tropa, reconstruiu o quartel a custo exclusivo de sua bolsa
particular, transformando uma velha casa em abrigo comodo para
os seus comandados, ^{reconstruiu} ~~propriedade~~ esta utilidade mais tarde
para a cidade, forum, e Camara Municipal provisoria. Destes
seus atos e de outros de sua vida publica, fazem mencao reiterada im-
meros documentos de historia ~~paralista~~ ~~de D. Paul~~

Bento Pupo foi um realizador interior; nascido e criado
na fe catolica, foi um crente dos mais sinceros. Como promotor
de Irmães de Santa Rosa Jesus, dedicou-lhe muito dos seus melho-
res esforços. ~~morrando como seu filho digno, devolto ao seu habito.~~
~~em testamento de mais comun com os seus,~~
Ao testar os seus bens, dirigio fervente prece ao seu Criador e a San-
tissima Virgem; ~~beneficio~~ cuidou de mandar pagar as almas dequelas
com terra negros, e dos seus irmãos terceiros pelos quos talves na tivesse
regado como devesa dos ~~seus~~ parentes que o serviram; beneficio com
valiosas doacoes a igreja e irmandades e aos pobres de sua terra. Falleo
~~depois de ser doado a Santa Rosa de Lima e a Irmães de~~
~~Sanctissimo Sacramento~~ aos 30 de agosto de 1832, com ~~testa~~ ~~testa~~ e sem as
~~condições de ser doado a D. Francisco~~, conforme disposicoes testamentarias,
foi, depois de acompanhado pelos cruzeiros de todos os irmandades da parquia,

